



UMA PAUSA PARA REFLEXÃO

A vida é uma dádiva com mistérios insondáveis.

E como é um presente, normalmente nos focamos no presente dando pouca ou nenhuma atenção ao futuro. O porvir, se tiver que vir, virá.

Temos que viver o hoje, mais tarde pensaremos no amanhã.

Nos idos de 1996, no auge dos meus 44 anos, me dei conta que eu já tinha, provavelmente, mais passado que futuro. Neste momento perguntas corriqueiras se tornaram pungentes:

- Terei uma vida longa? Como será a qualidade da minha vida futura?

Para nenhuma destas perguntas eu tinha resposta, porém tinha convicção que eu poderia – deveria - fazer “a minha parte” para construir a resposta.

O mestre Gonzaguinha já cantava: “Somos nós que fazemos a vida, como der, ou puder, ou quiser.”

Estava há quase 20 anos na HP onde trabalhei por 31 anos.

Por uma coincidência (coincidências não existem) nesse ano de 1996 a HEWLETT-PACKARD BRASIL (HP) instituiu um plano de pensão – aposentadoria suplementar – com um desenho superinteressante para os funcionários daquele então.

Aquilo foi um divisor de águas. A fábula infantil de Jean de La Fontaine “A Cigarra e a Formiga” começou a deixar de ser fábula.

A vida seguiu, a HP seguiu a rota da transformação, eu segui trabalhando até me desligar em abril de 2009.

Comecei no mundo corporativo em 1968 e segui ininterruptamente até 2015: 46 anos como empregado.

Então a partir de 2015, passei a viver fora do mundo corporativo e, sem salário, passei a usufruir o que tinha construído.

Nesse momento a aposentadoria complementar da VALUE-PREV **tocou minha vida real**, passando a fazer parte do sustento meu e de minha esposa.

Uma pausa para reflexão, uma pausa para agradecer.

Hoje, aos 71 anos de vida, retomo o mestre Gonzaguinha:

– “Eu sei, eu sei, que a vida devia ser bem melhor e será...” com a Value-Prev.

Campinas, 10 de janeiro de 2024

Jair Pianucci